

# ÉTICA E ECOLOGIA

# Consumo Consciente

- ▶ Consumo - contribui claramente para o desenvolvimento humano quando aumenta as suas capacidades, sem afetar adversamente o bem-estar coletivo, quando é tão favorável para as gerações futuras como para as presentes, quando respeita a capacidade de suporte do planeta e quando encoraja a emergência de comunidades dinâmicas e criativas. O consumo favorece a vida e dever ser entendido assim.
- ▶ Consumismo - remete ao excesso o exagero, ao desperdício de recursos. Toda vez que excedemos o consumo do que nos é necessário geramos algum tipo de desequilíbrio de ordem material ou moral.

André Trigueiro, Espiritismo e ecologia.

# O consumo segundo o Espiritismo

705. Por que nem sempre a terra produz bastante para fornecer ao homem o necessário?

“É que, ingrato, o homem a despreza! Ela, no entanto, é excelente mãe. Muitas vezes, também, ele acusa a Natureza do que só é resultado da sua **imperícia ou da sua imprevidência**. A terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ela emprega no **supérfluo** o que poderia ser aplicado no necessário. Olha o árabe no deserto. Acha sempre de que viver, porque não cria para si **necessidades factícias**. Desde que haja desperdiçado a metade dos produtos em satisfazer a fantasias, que motivos tem o homem para se espantar de nada encontrar no dia seguinte e para se queixar de estar desprovido de tudo, quando chegam os dias de penúria? Em verdade vos digo, imprevidente não é a Natureza, é o homem, que não sabe regar o seu viver.”

Allan Kardec, Livro dos Espíritos.

# Espiritismo e progresso

- ▶ 799. *De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso?*
- ▶ *“Destruindo o **materialismo**, que é uma das chagas da sociedade, ele faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.”*

Allan Kardec, Livro dos Espíritos.

# Poluição e Psicosfera

“Todavia, o homem ingere e disparte mais terrível poluição, venenosa quão irrefreável graças ao cultivo de **lamentáveis atitudes** em que persevera e se compraz: referimo-nos à poluição mental que interfere na ecologia psicoférica da vida inteligente, intoxicando de dentro para fora e desarticulando de fora para dentro.

Estando a Terra vitimada pelo entrechoque de vibrações, ondas e mentes em desalinho, como decorrência do **desamor, das ambições desenfreadas, dos ódios sistemáticos**, as funestas consequências se faz em presentes não apenas nas guerras externas e destrutivas, mas também nas rudes batalhas no lar, na família, no trabalho, nas ruas da comunidade, no comportamento. Intoxicado pela ira, vencido pelo desespero que agasalha, foge na direção dos prazeres selvagens nos quais procura relaxar tensões, adquirindo mais altas cargas de desequilíbrio em que se debate.”

Divaldo Franco pelo espírito Joanna de Angelis, livro Após a Tempestade.

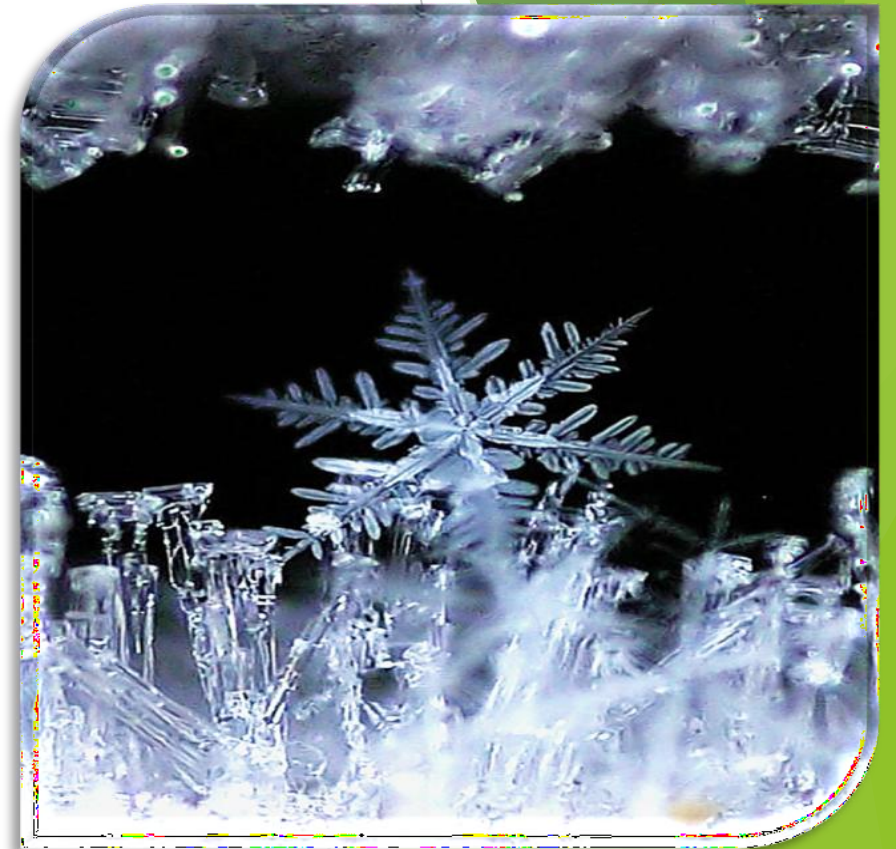


# Importância da água para o equilíbrio físico - espiritual

**" A água, no mundo, meu amigo, não somente carrega os resíduos do corpo, mas também as expressões da vida mental." (Lísias)**

# Água como fluido

**“Será nociva nas mãos perversas, útil nas mãos generosas e, quando em movimento, sua corrente não só espalhará bênção de vida, mas constituirá igualmente um veículo da Providência Divina, absorvendo amarguras, ódios e ansiedades dos homens, lavando-lhes a casa material e purificando-lhes a atmosfera íntima.”**  
**(Lísias)**



# Chico Xavier e as formigas subversivas

Chico sempre amou muito a natureza. Possuía em sua casa, entre outras plantas, roseiras que deixavam o seu quintal numa festa de cores e perfumes.

Certo dia, porém, começou uma devastação intensa pelas formigas. Procura-se por toda parte e descobre-se um gigantesco formigueiro.

Amigos da casa resolvem adquirir formicida tatu para despejar sobre elas.

Chico ficou pensativo e busca uma solução e resolve escrever um manifesto às formigas.

Durante três dias ele leu muito próximo ao formigueiro seu manifesto:

- ▶ comunico às minhas amigas formigas, que embora admire muito o seu trabalho, é preciso deixar a essa residência, pois uma tempestade vai desabar sobre vocês.
- ▶ E elas saíram, Chico? perguntei a ele.
- ▶ Quase que a totalidade delas.
- ▶ E você deixou o pessoal colocar o veneno?
- ▶ deixei...as que ficaram eram subversivas.

Adelino da Silveira, Livro Chico, de Francisco